

Prof. Dr. Thiago Pauluzi Justino

Disciplina de Psiquiatria – UFGD

Orientações para Aulas Práticas: Entrevista Psiquiátrica em Enfermaria

1. PREPARAÇÃO ANTES DA ENTREVISTA

A) Revisão do prontuário: idade, sexo, diagnóstico, medicações e evolução do paciente.

B) Definir objetivo da entrevista: avaliação inicial ou acompanhamento da evolução dos sintomas durante a internação.

C) Planejamento do tempo: entrevistas podem durar de 30 a 60 minutos, dependendo do objetivo.

D) Cuidados éticos e legais:

- Consentimento informado: explicar ao paciente quem está conduzindo a entrevista e seu objetivo.
- Privacidade: garantir local reservado.
- Evitar julgamentos ou exposição de dados sensíveis.

2. ABORDAGEM INICIAL

- **Apresentação pessoal:** nome, função, objetivo da entrevista.
- **Contato visual e cumprimento** (olhar no olho, aperto de mão se apropriado).
- **Estabelecer vínculo:** tom calmo, postura aberta, escuta ativa.
- **Explicar confidencialidade:** o que será registrado e quem terá acesso.

Exemplo de introdução:

"Olá, meu nome é ____, sou estudante de Medicina e Psiquiatria e hoje gostaria de conversar com você para entender melhor como você tem se sentido. Tudo o que você me contar será mantido em sigilo."

3. CONDUÇÃO DA ENTREVISTA

A. Estrutura geral

- Começar com perguntas gerais antes de abordar temas sensíveis.
- Falar pausadamente e com clareza.
- Evitar confrontos; usar perguntas abertas.
- Respeitar o ritmo do paciente; ser paciente com respostas lentas ou evasivas.

B. Comunicação e postura

Aspecto | Recomendações

Verbal | Perguntas abertas, evitar linguagem técnica, reformular se houver confusão.

Não verbal | Postura aberta, braços descruzados, olhar acolhedor, contato visual moderado, distância segura, gestos suaves.

Relação com sintomas | Não confrontar delírios/alucinações, validar sentimentos, manter distância em casos de comportamento agressivo, aproveitar silêncios.

C. Encerramento

- Resumir os pontos principais da conversa.
- Agradecer a colaboração do paciente.
- Explicar próximos passos, se houver.
- Registrar a entrevista de forma estruturada no prontuário ou ficha acadêmica.

4. PONTOS DE OBSERVAÇÃO DURANTE A ENTREVISTA

1. Atitude geral: calma, paciência, empatia, escuta ativa, neutralidade emocional.

2. Comunicação verbal: pausada, clara, aberta, adaptada ao paciente.

3. Comunicação não verbal: postura aberta, contato visual adequado, gestos suaves, respeitar distância.

4. Relação com sintomas: validar sentimentos, manter segurança, não reagir com irritação.

5. Supervisão e limites: sempre com supervisão inicial; não prometer nada; evitar discussões sensíveis sem orientação.

6. Pós-entrevista: reflexão sobre a experiência e registro objetivo das informações.

5. Materiais complementares

- **Modelos de entrevista psiquiátrica:** anexos enviados pelo professor.
- **Checklist de conduta e observação:** para orientar alunos na prática supervisionada.